



Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt  
296 709 887

# Consumo privado nos Açores continua em queda

No mês de Janeiro de 2023, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 4,1%, verificando-se um decréscimo de 0,6 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior, revelou ontem o SREA.

O ICP-Açores atingiu o seu nível mais alto no ano passado em Março (6,9), vindo sempre a descer desde essa altura, atingindo agora o registo mais baixo desde Março de 2021.

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Electricidade consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticos e pagamentos efectuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.

## Açorianos a retraírem-se

Esta tendência prova que os açorianos estão a retrair-se no consumo de mês para mês, à semelhança do que acontece com a tendência nacional.

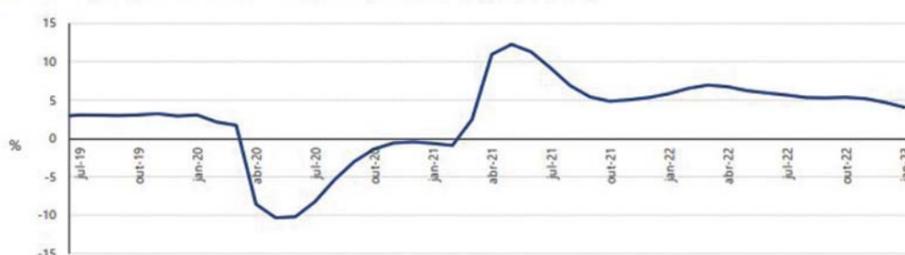
A inflação forçou os portugueses a apertar o cinto e a cortar nos gastos: evitam comer em restaurantes, cancelam subscrições de canais, desligam as luzes e tomam duchas mais curtas, e compram menos bilhetes para espectáculos, segundo ainda ontem divulgava o Expresso.

Perante o agravamento das condições de vida provocado pela subida dos preços, das rendas e das prestações das casas, a maioria dos portugueses viu-se

Quadro 1 – ICP-Açores em % (taxa de variação homóloga, média móvel de 7 meses).

%	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2021	-0,6	-0,9	2,5	11,0	12,3	11,3	9,2	6,9	5,4	4,9	5,0	5,3
2022	5,8	6,5	6,9	6,7	6,2	5,9	5,6	5,3	5,3	5,4	5,2	4,7
2023	4,1											

Figura 1 – ICP-Açores em % (taxa de variação homóloga, média móvel de 7 meses).



obrigada a apertar o cinto.

Segundo um inquérito da Deco Proteste, grande parte das famílias já cortou nos gastos, incluindo nas despesas essenciais como a alimentação e a energia.

A redução do consumo já ameaça vários sectores, estando mesmo a provocar um elevado número de encerramentos, sobretudo na restauração e no comércio.

De acordo com dados do INE, só entre Novembro do ano passado e Janeiro deste ano fecharam 1.639 lojas, duas vezes mais do que as que abriram e mais do dobro do registado no período homólogo.

Por dia, em média, 18 estão a fechar portas em todo o país.

Lojas de roupa, papelarias/tabacarias e mercearias e minimercados estão a ser os mais afectados, segundo o Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, João Vieira Lopes.

E na restauração, o cenário não é melhor, atingindo principalmente os pequenos estabelecimentos localizados em zonas de escritórios, já que cada vez mais trabalhadores estão a levar comida de casa para poupar nos gastos.

## Cabaz de alimentos aumenta mais de 50 euros

Os aumentos nos bens alimentares essenciais ainda não abrandaram.

A 15 de Março, o cabaz de bens alimentares essenciais, a nível nacional, passou a custar 234,84 euros, um aumento de 27,89% (mais 51,21 euros) face a 23 de Fevereiro de 2022, véspera do início da guerra na Ucrânia, e de 22,58% (mais 43,26 euros) face ao período homólogo (16 de março de 2022).

Este valor representa um novo máximo desde que a DECO PROTESTE iniciou a monitorização da cesta de 63 produtos alimentares essenciais.

As categorias das frutas e dos legumes e do peixe são as que mais viram o seu preço aumentar.

Entre 23 de Fevereiro de 2022, véspera do início da guerra na Ucrânia, e 15 de Março de 2023, uma cesta com 14 frutas e legumes básicos sofreu um aumento de 32,33%, custando hoje mais 7,63 euros.

Se há um ano era possível comprar estes produtos por 23,60 euros, agora é preciso pagar, em média, 31,24 euros.

O peixe, por sua vez, aumentou 29,66 por cento. Comprar um quilo de carapau, salmão, pescada, robalo, bacalhau graúdo, dourada, peixe-espada-preto e perca pode representar uma despesa de 78,20 euros, mais 17,89 euros do que há um ano.



## Inter de Milão é o adversário do Benfica nos quartos-de-final

O Inter Milão é o adversário do Benfica nos quartos de final da Liga dos Campeões. Os milaneses chegam a esta fase, depois de afastarem o FC Porto, com 1-0 em Itália e 0-0 no Dragão.

Eis os jogos dos quartos de final  
Real Madrid - Chelsea  
Inter Milão - Benfica  
Manchester City - Bayern Munique

AC Milan - Nápoles  
Eis os jogos das meias-finais  
Vencedor do Benfica-Inter vs vencedor do AC Milan-Nápoles

Vencedor do Real Madrid-Chelsea vs vencedor do Manchester City-Bayern Munique. O Benfica é, a par do Bayern Munique e do Manchester City, as únicas equipas sem derrotas na Liga dos Campeões

## Sporting defronta Juventus nos quartos da Liga Europa

O Sporting vai defrontar a Juventus nos quartos-de-final da Liga Europa, ditou o sorteio realizado ontem na sede da UEFA, em Nyon.

O emblema leonino já tinha estado nos quartos da Liga Europa em 2011/12 e 2017/18.

Os encontros dos quartos-de-final estão agendados para 13 e 20 de Abril, enquanto os das meias-finais se vão realizar a 11 e 18 de Maio.

A final da Liga Europa está marcada para 31 de Maio, na Puskas Arena, em Budapeste. Possíveis meias-finais: Juventus-Sporting/Manchester United-Sevilha.

Feyenoord-Roma/Bayer Leverkusen-Saint-Gilloise

O Sporting jogará a primeira mão da eventual meia-final em Alvalade.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001  
925 248 307  
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM  
/RESTAURANTEAASM